



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Município: CARATINGA/MG



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial
Entidade Responsável: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA
CPF/CNPJ: 18.334.268/0001-25
Município/UF: CARATINGA-MG
Unidade Visitada: HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA
CPF/CNPJ: 19.314.442/0001-30
Município/UF: CARATINGA/MG
Demandante: MS/Ouvidoria Geral do SUS
Forma: Direta
Objeto: Assistência-geral
Nº Protocolo: 1455633
Abrangência: janeiro/2015 a agosto/2019
Gestão do Prestador: Plena
Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	19/08/2019	23/08/2019
Execução - In loco	27/08/2019	29/08/2019
Relatório	30/08/2019	11/09/2019

Tarefa Nº: 96329
Natureza da Entidade: Privado sem fins lucrativos-filantropico

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

ADRIANA LUIZA BERTOLDO E SILVA

Cargo: Provedora

Exercício: 03/04/2018 a 21/06/2018

FLAVIA EUGENIA DE SOUZA ROCHA

Cargo: Gestora Interventora

Exercício: 06/12/2017 a 09/04/2018

JOSE ANTONIO NOGUEIRA

Cargo: Provedor

Exercício: 27/06/2014 a 09/11/2016

MOACIR RAMOS NOGUEIRA

Cargo: Provedor

Exercício: Desde 27/09/2018

III - INTRODUÇÃO

Fator Desencadeante:



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Despacho nº 189/2019/SES/AUDSUS comunicando o planejamento de Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga, tendo como unidade visitada o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, no período de 27 a 29 de agosto de 2019 a ser realizada por equipe de auditores do NMAA Leste/Governador Valadares.

Objetivo e Escopo da Auditoria: Apurar a ocorrência de dupla cobrança pela realização de parto cesariano da paciente L. C. S. A. em 08/01/2015 por parte do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora.

Caracterização do Objeto da Auditoria:

Hospital geral privado, filantrópico, cadastrado no CNES Nº 2118513 e CNPJ Nº 19314442000130, que presta serviço ao SUS, com total de 117 leitos sendo 29 para cirurgia geral, 25 clínica geral, 14 obstetrícia clínica, 13 obstetrícia cirúrgica, 17 neonatal, 10 UTI adulto tipo II. Do total dos leitos 98 são reservados ao SUS e atendem no hospital 75 médicos sem vínculo empregatício com a unidade. É contratualizado com o SUS via município de Caratinga-MG.

IV - METODOLOGIA

Fase Analítica:

Análise do Processo SEI nº 1320.01.0019590/2018-18;

Elaboração dos fatos e questões de auditoria;

Elaboração das Matrizes de Coleta de Informação e Análise de Informação;

Elaboração do Cronograma da Fase Operativa;

Análise do CNES da Hospital N. S. Auxiliadora de Caratinga;

Participação de video conferência com o Núcleo de Planejamento para alinhamento das matrizes;

Fase Operativa:

Coleta do Termo de Declaração da paciente L. C. S. A. em sua residência;

Reunião de apresentação da equipe ao Provedor do H. N. S. A. e sua equipe no dia 29/08/2019, com a finalidade de comunicar o motivo da auditoria e coletar a documentação solicitada anteriormente em Ofício;

Análise do prontuário da paciente L. C. S. A. com a finalidade de averiguar a possível dupla cobrança;

Coleta do Termo de Declaração do médico assistente I. B. S;

Reunião de encerramento, elaboração e assinatura do Termo de Auditoria.

Obs: Não foi apresentado o livro de registro de movimentação interna porém, o ocorrido não prejudicou a averiguação dos fatos porque as provas colhidas foram suficientes. Não foi apresentada a FAA porque a paciente não entrou pelo SUS.

Limitação: Não houve.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 581879

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Relação com usuários/queixas/cobranças indevidas

Constatação: Houve dupla cobrança pela realização de parto cesariano da paciente L. C. S. A. no dia 08/01/2015.

Evidência: Trata-se de resposta a Ouvidoria Geral do SUS em que o cidadão N. de O. M. recebeu Carta SUS 00771193290 e relatou que sua esposa L. C. S. A. foi submetida a parto cesariano no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Caratinga em caráter particular tendo pago o valor R\$ 2500,00 (dois mil e quinhentos reais) pelo procedimento e possuía recibo. Para o mesmo procedimento o referido Hospital emitiu AIH 311511212449-8 com data de 08/01/2015 a 09/01/2015, no valor de R\$ 855,76 (oitocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e seis centavos).

No dia 28/08/2019 a equipe esteve na residência da usuária L. C. S. A. e na ocasião a mesma relatou que na madrugada do dia 07/01/2015, foi levada para o Hospital N. Senhora Auxiliadora em situação de emergência, (bolsa rompida e sangrando) foi atendida pelo médico I. B. S. que já a acompanhava e que sua mãe solicitou que o atendimento fosse particular. Pagou o valor de R\$ 2500,00 (dois mil e quinhentos reais) e apresentou o recibo com data de 07/01/2015 emitido com o nome do médico assistente I. B. S. Relatou também que aceitou passar para a enfermaria do SUS por sugestão do Hospital, porque se continuasse em caráter particular teria que pagar três bolsas de sangue no valor de R\$ 750,00. (setecentos e cinquenta reais)

No dia 29/08/2019 a Equipe esteve no Hospital N. S. Auxiliadora quando na oportunidade foi colhido o Termo de Declaração do médico I. B. S. que realizou o procedimento, confirmando o caráter particular do parto cesariano e a cobrança de R\$ 2.500,00 pela assistência prestada por ele e sua equipe.

Após análise do prontuário da internação pelo SUS da paciente em questão nas dependências do Hospital, verificou-se que o Relatório de Enfermagem do dia 08/01/2015, consta que a mesma foi "Admitida no Alcon (alojamento conjunto), proveniente de Apartamento, veio consciente verbalizando, em soroterapia, foi submetida a uma cesariana dia 07/01/15..." . Constata-se com isso que a paciente foi internada pelo SUS dia 08/01/2015 após ter sido submetida à cirurgia em caráter particular no dia anterior, tendo sido cobrado ao SUS, por um procedimento realizado no dia anterior e pago de forma particular com recibo de pagamento datado de 07/01/2015.

O Relatório do SUSfácil consta que a internação da paciente foi solicitada no dia 09/01/2015 às 09:53 para Parto Normal, número de registro 110739893.

O fato está em desacordo com a Lei nº 4.320/1964 artigos 62 e 63 e a Portaria MS/SAS nº 113 item 2.1 de 04/09/1997.

Fonte da Evidência: Termo de Declaração do médico I. B. S. que realizou procedimento, colhido no dia 29/08/2019;
Termo de Declaração da paciente L. C. S. A., colhido no dia 29/08/2019;
Cópia do recibo de pagamento do parto cesariano de 07/01/2015 ao médico I. B. S. e sua equipe.
Prontuário da paciente L. C. S. A. arquivado no Hospital N. S. Auxiliadora;
Espelho da AIH nº 311511212449-8 extraído no DATASUS no dia 28/08/2019;
Relatório do SUSfácil.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Não houve manifestação por parte do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (representante legal da pessoa jurídica). O Sr. José Antonio Nogueira, pessoa física, também não apresentou justificativa.

Análise da Justificativa: Considerando que não foram apresentadas justificativas por parte do auditado para afastar a não conformidade, propõe-se notificar a Secretaria Municipal de Saúde de Caratinga para adotar medidas necessárias para o ressarcimento ao Fundo Municipal de Saúde pelo prestador, Hospital N. S. Auxiliadora, do valor original de R\$ 855,76 (oitocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e seis centavos) conforme proposição de devolução.

Acatamento da Justificativa: Não apresentou justificativa



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Recomendação: Recomendação ao Hospital: Efetuar a devolução imediata com Recursos Próprios ao FMS do valor original de R\$ 855,76 conforme proposição de devolução. A atualização monetária deverá ser feita pela taxa SELIC (aplicar juros), utilizando o índice constante do Sistema de Débito (Programa de Atualização de Débito do Tribunal de Contas da União TCU no endereço: <http://contas.tcu.gov.br/debito/Web/Debito/CalculoDeDebito.faces>)

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	19.314.442/0001-30

Recomendação: Recomendação à SMS: Adotar as medidas necessárias para o ressarcimento ao FMS pelo Hospital Nossa Senhora Auxiliadora do valor original de R\$ 855,76 conforme proposição de devolução. A atualização monetária deverá ser feita pela taxa SELIC (aplicar juros), utilizando o índice constante do Sistema de Débito (Programa de Atualização de Débito do Tribunal de Contas da União TCU no endereço: <http://contas.tcu.gov.br/debito/Web/Debito/CalculoDeDebito.faces>).

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARATINGA - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARATINGA	18.334.268/0001-25

VI - PROPOSIÇÃO DA DEVOLUÇÃO

1- Prejuízo: Sim

1.1- Fundo de Origem: Municipal

1.1.1- Devolução p/o Fundo: Municipal

1.1.1.1- Bloco de Financiamento: MAC - Média e Alta Complexidade

Data Fato Gerador: 08/01/2015

Devolução Nº: 351571

Constatação Nº: 581879

Complemento do Bloco: Cobrança indevida de AIH - Conta Corrente 624190-0 Agência 0106 Caixa Econômica Federal.

Documentos Comprobatórios: Espelho da AIH, Recibo de pagamento pelo procedimento, Termo de Declaração do médico assistente, Termo de Declaração da paciente, Prontuário da paciente.

Documento Tipo	Documento Nº	Motivo	Valor
AIH	3115112124488	Dupla cobrança de AIH por procedimento realizado em caráter particular.	855,76

Fundamento Legal: Lei nº 4.320/1964 artigos 62 e 63 e Portaria MS/SAS nº 113 de 04/09/1997 item 2.1

Total da Data do Fato Gerador: 08/01/2015	855,76
Total do Bloco de Financiamento: MAC - Média e Alta Complexidade	855,76
Total do Fundo p/ Devolução: Municipal	855,76
Total Fundo de Origem: Municipal	855,76
Total Prejuízo: Sim	855,76
Total Geral:	855,76

X - CONCLUSÃO

Transcorrido o prazo de defesa ao Relatório Inicial, sem manifestação do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora e do responsável anterior, Sr. José Antonio Nogueira, informamos que a equipe de auditores alcançou os objetivos propostos de coletar informações e evidências, que possibilitarão o esclarecimento dos fatos relacionados com possível cobrança indevida ao SUS, de procedimento hospitalar.